

Município sugere convênio para a EGR

ALDO LOPES



Proposta do governo é estender pista paralela à 130 até a BR-386. Município espera receber uma resposta da EGR sobre a viabilidade da parceria dentro de dez dias

Proposta é dividir investimentos para ampliar faixas adicionais do trevo da BRF na ERS-130 até acesso à BR-386, nas proximidades da entrada ao bairro Santo André

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Colaboração
Henrique Pedersini

LAJEADO

A visita do presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias, Luiz Fernando Záchia, e do diretor administrativo da concessionária, André Arnt, serviu de oportunidade para o prefeito Marcelo Caumo apresentar a proposta de estender as pistas adicionais da ERS-130 até o acesso à BR-386.

Ambos estiveram em Lajeado na manhã de ontem, para uma vistoria técnica das adaptações em curso no trecho urbano da rodovia estadual. As obras no trevo próximo a indús-

tria BRF, no bairro Moinho, e visam reduzir os engarrafamentos no início da manhã e no fim da tarde.

Conforme o prefeito Caumo, o município fez um pré-projeto com alguns detalhes do que é preciso para estender as faixas adicionais em execução até o acesso a BR-386.

“É algo ainda muito incipiente. Apresentamos a ideia. E o presidente da EGR ficou de avaliar. Só teremos uma posição mais clara sobre se há viabilidade dentro de dez dias”, acredita.

De acordo com ele, ainda é cedo para se falar em orçamento. Mas a ideia da negociação é elaborar um



HENRIQUE PEDERSINI

Presidente da EGR, Luiz Fernando Záchia, e o diretor André Arnt estiveram em Lajeado e admitiram atraso para conclusão da obra entre o trevo próximo a BRF até o bairro Montanha

convênio em que a estatal assumiria metade do investimento enquanto o poder público de Lajeado a outra parte. Em uma análise preliminar, seriam necessários no mínimo R\$ 6 milhões para garantir a melhoria.

uma distância para que esse investimento não interfira na ampliação futura da 130.”

Atraso no cronograma

As adaptações no trânsito nas proximidades do trevo da 130 no bairro Moinhos começaram em fevereiro. Pelo cronograma, a entrega ocorreria até o fim deste ano. O presidente da EGR, Luiz Fernando Záchia, admite que não será possível terminar a obra no prazo previsto.

De acordo com ele, as chuvas de setembro atrasaram o trabalho. Projeta a conclusão para fevereiro de 2023.

O investimento é de R\$ 11,8 milhões. As novas rotatórias têm o objetivo de organizar as passagens de acesso para a rua Carlos Spohr Filho. A rótula existente hoje será destruída. Já o túnel será construído cerca de 200 metros da rótula atual e fará a ligação entre os bairros Moinhos e Moinhos d'Água.

Planejamento viário

O vereador e engenheiro do setor de projetos do Executivo, Isidoro Fornari, também esteve na visita com os diretores da EGR. De acordo com ele, a ampliação das vias marginais resultaria no fim dos pontos de conflito na área urbana, em especial nas proximidades da Avenida dos 15.

“Ter esse investimento é um ganho para a infraestrutura viária tanto do município quanto do Estado.”

Pelo projeto do Executivo, as faixas adicionais teriam 8 metros de largura e o sentido respeita o fluxo da rodovia. “Serão duas novas pistas, uma em cada lado da 130.”

Outro detalhe da proposta também é quanto a futura duplicação da rodovia. “Estamos prevendo

Cooperativa investe R\$ 26,7 milhões em nova subestação

EDUARDO DORNELES



Subestação e linha de transmissão com 84 torres receberam ontem a licença de operação do Estado

Unidade construída no Vale do Rio Pardo qualifica atendimento para 5,5 mil cooperados da Certaja, de Taquari

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

ESTADOI

A Certaja Energia inaugurou ontem a subestação em Vale Verde e também a nova linha de transmissão com 84 torres. As estruturas ampliam a potência instalada em 10 megavolt-ampere (MVA) e contemplam cooperados em seis cidades no Vale do Rio Pardo.

A subestação construída às margens da ERS-244 recebe energia da unidade em Venâncio Aires e a transmissão é feita por 25 quilô-

metros de rede. Para viabilizar as estruturas a cooperativa investiu R\$ 26,7 milhões.

O investimento contempla 5,5 mil cooperados das cidades de Vale Verde, Venâncio Aires, General Câmara, Passo do Sobrado, Rio Pardo e Santa Cruz do Sul. De

acordo com os diretores da cooperativa, esse é o maior investimento da história da Certaja.

Conforme o vice-presidente, Ederson Madruga, a obra visa alavancar o desenvolvimento econômico da região. “Este é um dos nossos compromissos. Com

a nova subestação, o sistema oferece maior potência e possibilita a implantação de novos empreendimentos e ampliação de atividades.”

Os investimentos também proporcionam maior segurança à cooperativa. Na avaliação do gerente de distribuição, Eleandro Luis Marques da Silva, a rede de transmissão melhora de forma significativa a qualidade do serviço. “Esse avanço é verificado nos níveis de tensão, na confiabilidade do sistema, redução em interrupções e menor perda elétrica.”

Ao todo, a Certaja distribui energia para mais de 28 mil cooperados em 19 municípios dos Vales. São mais de 4 mil quilômetros de rede, 54,4 mil postes e 5 mil transformadores de distribuição. As melhorias na rede visam acompanhar o aumento de consumo e proporcionar melhor experiência ao consumidor final.

Licença de operação

A solenidade de inauguração contou com a presença de autoridades, entre elas a secretária estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann. Ela entregou a licença de operação da subestação e da linha de transmissão. “Sei da importância de energia de qualidade para o desenvolvimento econômico. Essa evolução vai ao encontro do compromisso ambiental, pois uma comunidade bem estabelecida se compromete com a preservação.”

Já o presidente da federação das cooperativas de energia (Fecoergs) e da Certel, Erineo Hennemann, enalteceu o trabalho das cooperativas na região. “Vivemos um momento muito especial onde o modelo cooperativista segue em ascensão. Esse investimento da Certaja além de se destacar pela tecnologia garante um futuro melhor aos seus cooperados.”

Opiniãoanálise



O programa Frente e Verso de ontem foi apresentado nos ambientes do Clube Tiro e Caça, onde ocorre o Data Driven Experience, evento idealizado pela empresa BIMachine. A temática em debate é a cultura “data driven”, que estabelece a tomada de decisões, estratégias e processos com base em dados e inteligência artificial. Fato é que as ferramentas estão presentes nas principais corporações mundiais, gerando lucro e assertividade, e o empresário que não se atentar às novidades deste mercado pode ficar para trás. Acima de tudo, precisamos sensibilizar os nossos empreendedores sobre a importância do tema para o dia a dia dos negócios. É um caminho sem volta. Só o “feeling” não garantirá o sucesso de amanhã.

G18 e os candidatos

O encontro entre 13 prefeitos do G18 com o candidato Eduardo Leite (PSDB), realizado na noite de terça-feira (fotos), repercutiu nos bastidores da política regional e estadual. Lá estavam os representantes de Encantado, Doutor Ricardo, Capitão, Coqueiro Baixo, Roca Sales, Anta Gorda, Ilópolis, Itapuca, Arvorezinha, Putinga, Guaporé, Vespasiano Correa e Dois Lajeados. Os gestores de Nova Bréscia, São Valentim e Relvado estavam na lista, mas na última hora surgiram outros compromissos e eles não foram até Porto Alegre. Ou seja, é um movimento que chama a atenção em meio à acirrada disputa eleitoral.

Na foto encaminhada à imprensa, muitos prefeitos presentes aparecem ao lado de Leite com adesivos de campanha do tucano. Outros estavam mais discretos na imagem. Como por exemplo, o prefeito de Anta Gorda e presidente do G18, Xico Frighetto. Sobre isso, aliás, Frighetto postou um recado em suas redes sociais e lembrou que o mesmo G18 também se reuniu com o outro candidato ao governo do RS, Onyx Lorenzoni (PL), durante visita do ex-ministro ao Vale do Taquari, em julho passado. Nas entrelinhas, ele quis dizer que a reunião de terça-feira não foi um encontro entre apoiadores do tucano. E todos entenderam.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Lula no RS

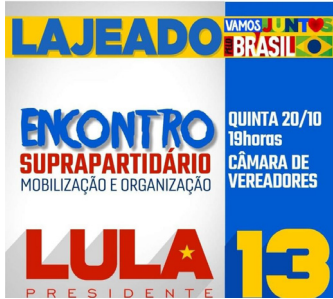
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou outra vez o Rio Grande do Sul na tarde de ontem. O presidente concedeu entrevista coletiva no Hotel Plaza São Rafael e depois realizou caminhada pelas ruas de Porto Alegre. E por lá estavam alguns correligionários do Vale do Taquari. Entre eles, o ex-prefeito de Taquari, Maneco Hassen (PT), e também o vereador de Lajeado e provável candidato a prefeito em 2024, Sérgio Kniphoff (PT).

Evento do PT é transferido

O PT regional solicitou na segunda-feira a reserva do plenário da câmara de vereadores de Lajeado para realizar um evento suprapartidário de apoio à candidatura de Lula. A resposta foi positiva. O evento estava agendado para ocorrer no local amanhã, às 19h. Entretanto, o ex-candidato a deputado federal e um dos protagonistas do PL regional, Felipe Diehl, entrou em contato com a assessoria do Legislativo lajeadense para questionar a legalidade do encontro partidário. Logo após, o coordenador regional do PT, Jones Fiegenbaum, foi informado sobre a impossibilidade de utilizar o espaço público. Diante disso, a manifestação foi transferida para a sede da Associação Atlética Municipal. A data e o horário permanecem iguais.



Esse tipo de evento não é permitido por Lei Federal em Câmara de Vereadores. Estamos solicitando o cancelamento pois fere a legislação.



TIRO CURTO

- **Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes reforçou nesta semana que o “assédio eleitoral no ambiente de trabalho é crime e será combatido pela Justiça Eleitoral”.** O Ministério Público do Trabalho (MPT) já registra 440 denúncias de assédio de empresas a funcionários para induzir o voto. O número é o dobro da eleição anterior.
- **Custei a acreditar.** Mas Lula, um ex-chefe de Estado que já se reuniu com os principais líderes mundiais da história contemporânea, chamou Jair Bolsonaro (PL) de “Bozo”, durante sua participação no podcast Flow, na terça-feira. Foi mais uma pueril tentativa de “lacrar” por parte do ex-presidente. Aliás, todos os debates estão pendendo para esta lógica superficial e tola. É uma pena.
- **Ainda sobre o podcast, que atingiu recorde de visualizações após intensa campanha nas redes sociais, Lula escorregou feio e criou um ruído com a comunidade LGBTQIA+.** Ao falar sobre notícias falsas contra si, ele afirmou. “As coisas absurdas que eles inventam todos os dias não têm critérios. Eles são capazes de dizer que você nasceu mulher e, depois, virou homem”.
- **A Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil) se tornou mantenedora do projeto +PraTI, que é uma iniciativa da sociedade, sem fins lucrativos, e que busca capacitar novos talentos para o mercado de TI.**
- **Vereador do PP e com muito boa relação com o Partido Novo, Alex Schmitt encaminhou um requerimento ao Executivo de Lajeado. Ele quer “informações sobre o funcionamento das câmeras de monitoramento municipais, especificando aquelas que tiveram o funcionamento e o registro de imagens prejudicados nos últimos 90 dias e os respectivos períodos onde não houve captação ou armazenamento de imagens”.**
- **Já o vereador lajeadense Carlos Ranzi (MDB) solicita envio de ofício à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura. Ele quer saber a “justificativa para a não realização de capina e roçada nas vias municipais”.**

A primeira-dama e o racismo

A primeira-dama de Lajeado se envolveu em uma polêmica nas redes sociais, um ambiente muitas vezes imprevisível. Ela publicou um vídeo para opinar sobre o ato racista contra o Seu Jorge, cometido por expectadores de um show dele em Porto Alegre. E os argumentos dela foram duramente criticados por internautas do Brasil inteiro, que inundaram sua página no Instagram para questioná-la e ofendê-la. E sem pré-julgamentos, creio que restou uma lição para todos que acompanharam o fato: opinar sobre as dores dos outros sempre exigirá o máximo de empatia, bom senso, discernimento e, claro, prudência. Caso contrário...

FRENTE E VERSO
Segunda a sexta
8h10 às 10h

**Apresentação:
Fernando Weiss**

**Comentário e análise:
Rodrigo Martini**

Entre Aspas: Elisabete Barreto Muller

SÉRGIO DIEFEMBACH
PROMOTOR DE JUSTIÇA
ELEITORAL DE LAJEADO

FÁBIO HIRSCH
COORDENADOR DE ENGENHARIA
DA CCR VIASUL

PATROCÍNIO
AYALL
LANGUIRU
Sicredi
REDE DE SAÚDE
da Divina
Providência
Grupo
Apomedil
BIMACHINE
Madre Bárbara
smart tecnologia
CRISTO
ENTRE ASPAS
PREVISÃO DO TEMPO
ABERTURA MUSICAL

**ESTAMOS REFORÇANDO
AS ATIVIDADES DE COMBATE
À DENGUE. PARA ELA NÃO
VOLTAR, VOCÊ PRECISA AGIR.**



**MIRE NO MOSQUITO E
ACERTE NA PREVENÇÃO.**

O trabalho de combate à dengue é realizado diariamente pelas equipes da Prefeitura de Lajeado, mas precisamos da sua ajuda e da sua família para eliminarmos completamente o mosquito na nossa cidade. Uma vez por semana, vá para o pátio da sua casa e procure locais onde possa ter água parada, eliminando-os. **Verifique:**



Potinhos de água e comida dos animais de estimação



Caixas d'água e recipientes que armazenam água da chuva



Pratos de vasos de plantas



Bromélias e outras plantas que podem acumular água



Piscinas e fontes ornamentais



Ralos, especialmente os de água da chuva



Garrafas, latinhas, embalagens e vidros



Lonas usadas para cobrir objetos

**Se souber de algum
foco de procriação do
mosquito, denuncie:**

Vigilância Ambiental | (51) 3982-1216
Ouvidoria | (51) 3982-1491



PREFEITURA DE
LAJEADO

f @ @prefeituradelajeadors

vidaambiente

De 38 cidades, 28 atingem meta de vacinação

A dois dias do fim da campanha no RS, percentual de vacinação contra a pólio no Vale é superior às médias do RS e do país. Ainda assim, fica abaixo do previsto pelo Ministério da Saúde

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Depois de duas prorrogações, a campanha contra a poliomielite (paralisia infantil) termina neste sábado no RS sem atingir o esperado em termos de vacinação. No país, o Ministério da Saúde autorizou a prorrogação até o fim desde mês, devido ao percentual de 66,7% de aplicação. Muito abaixo da meta de 95%

O RS teve um desempenho um pouco melhor, com 73,4%. Entre todas as cidades da região, do previsto de 17 mil, foram aplicadas 15,7 mil doses. Corresponde a 92,7% do público-alvo.

No Vale, dez cidades ficaram abaixo do percentual estipulado. Taquari continua com a menor cobertura vacinal. Até as 16h de ontem, contabilizava 655 aplicações, o que corresponde a menos de 52% do público previsto.

O município busca explicações para essa baixa adesão. Conforme o prefeito André Brito, também responsável pela Secretaria de Saúde, apesar do fim da campanha em nível nacional, serão mantidas as doses extras para aplicação nas próximas semanas.

Também são organizadas ações pontuais, com campanha de conscientização, reinício da aplicação nas escolas e contato com as famí-

	No país	No RS
Público-Alvo	11.572.563	553.814
Doses aplicadas	7.721.207	406.307
Percentual	66,7%	73,4%

lias para esclarecer dúvidas. “Na sexta-feira (amanhã) vamos começar a pedir autorização para os pais e recomendar a aplicação nas escolas.”

A poliomielite é uma doença contagiosa aguda causada por vírus que pode infectar crianças e adultos e em casos graves pode acarretar paralisia nos membros inferiores. A vacinação é a única forma de prevenção.

Mesmo com o fim das campanhas, as vacinas que compõem Calendário Nacional de Vacinação seguem disponíveis durante todo o ano.

Lajeado supera expectativa

Pela tabulação do Ministério da Saúde, a cidade mais populosa da região superou os 95% de imunização. A população está estimada em 4,2 mil crianças na faixa etária até os 4 anos. Foram mais de 4 mil aplicações.

A perspectiva inclusive é de aumentar esse percentual pois algumas aplicações nos postos de saúde ainda não foram contabilizadas. “Foram inúmeras as ações, horários estendidos, ação nas escolas. Proporcionamos mais facilidade para a população no acesso à rede de saúde”, relata a coordenadora da vigilância epidemiológica, Juliana Demarchi.

Para ela, toda essa mobilização foi necessária para manter a cidade livre da circulação do vírus da poliomielite. De acordo com Juliana, entre as ações especiais, houve uma busca ativa nos bairros onde se identificou um número baixo ní-

Vacinação nas cidades do Vale do Taquari

Abaixo de 95% e acima da média do RS e do país

- Arvorezinha - 75,5%
- Boqueirão do Leão - 82,7%
- Cruzeiro do Sul - 84,65%
- Doutor Ricardo - 89,04%
- Estrela - 84,01%
- Fazenda Vilanova - 90,50%
- Progresso - 83,6%
- Roca Sales - 86,8%
- Tabaí - 78,3%
- Teutônia - 92,9%

Abaixo da média nacional

- Taquari - 51,3%

vel de vacinação.

Por meio de uma parceria com a Secretaria da Educação, os pais assinaram um termo de autorização para a “gotinha” ser aplicada nas escolas de Educação Infantil.

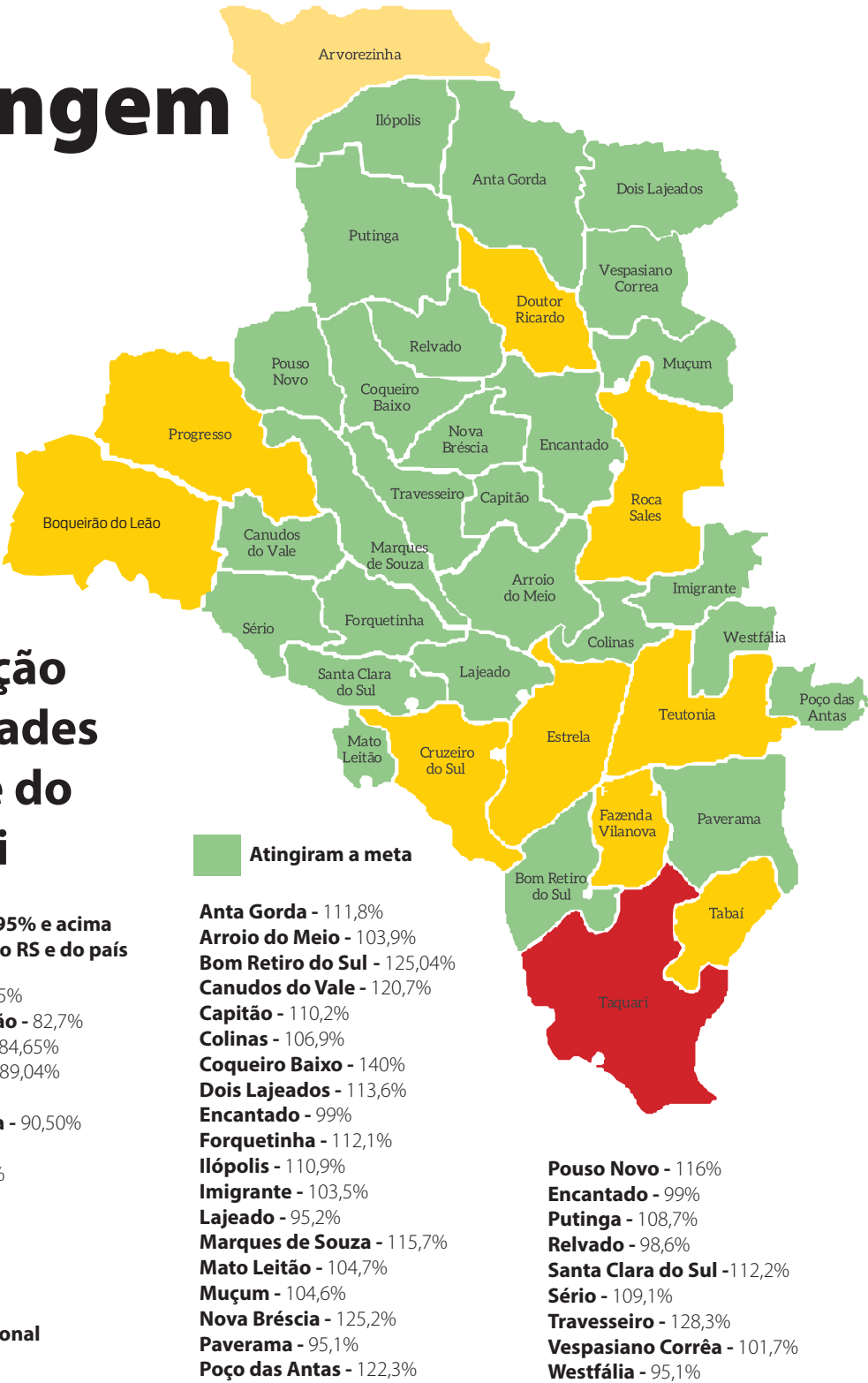
Suspeita no Pará

Há duas semanas, o Ministério da Saúde recebeu um laudo da Se-

cretaria Estadual do Pará com a suspeita de um caso de poliomielite. O poliovírus foi identificado nas fezes de uma criança de 3 anos após ela apresentar, em 21 de agosto, febre, dores musculares, mialgia e quadro de Paralisia Flácida Aguda (PFA) com comprometimento e redução motora cerca de 24 horas depois de receber a vacina. O laudo ainda não foi divulgado. O mais

provável é que se trate de um evento adverso raro a vacinação.

Conforme o médico infectologista, Guilherme Domingues, apesar do Brasil não apresentar contágio desde 1990, o baixo índice de vacinação abre brechas para o reaparecimento da polio. Ele reforça que não há tratamento para a doença e a vacina é a única forma de prevenção.



@

ANATEL

A MELHOR INTERNET DO BRASIL

TAMBÉM É GAÚCHA!

unifique

51 3653.6300